

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**DÉBORA THAÍS DA SILVA RODRIGUES
MICHELLE PAIVA WEYDT GALHARDI**

**USO DE FACETAS DE RESINA COMPOSTA E PORCELANA PARA
HARMONIZAÇÃO DO SORRISO NA ODONTOLOGIA MODERNA**

Rio de Janeiro

2021

USO DE FACETAS DE RESINA COMPOSTA E PORCELANA PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO NA ODONTOLOGIA MODERNA

USE OF FACETS RESIN COMPOSITE AND PORCELAIN FOR HARMONIZATION OF SMILE IN MODERN DENTISTRY

Débora Thaís da Silva Rodrigues

Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário São José

Michelle Paiva Weydt Galhardi

Professora de Dentística do Centro Universitário São José

Especialista em Harmonização Orofacial

Especialista e mestre em Ortodontia

RESUMO

As Facetas constituem um tratamento restaurador estético eficiente devido as propriedades dos materiais empregados, proporcionando um resultado clínico satisfatório a longo prazo. Esta revisão de literatura evidencia a relevância da utilização das facetas odontológicas, através de buscas nas bases de dados Bireme, Pubmed, biblioteca virtual scielo e outras publicações, entre o período de 2008 a 2020. Conclui-se após esta revisão de literatura, que as facetas estéticas confeccionadas em porcelana e resina composta apresenta excelente aplicabilidade clínica, exigindo competências e habilidades do cirurgião-dentista em relação as suas indicações, contra-indicações, vantagens e limitações dos diferentes materiais utilizados.

Palavras-chave: Facetas odontológicas, porcelana e resina.

ABSTRACT

Facets are an efficient aesthetic restorative treatment due to the properties of the materials used, providing a satisfactory clinical result in the long term. This literature review shows, based on the bibliographic analysis, the relevance of the use of dental facets, through searches in the databases Bireme, Pubmed, virtual library scielo and other publications, between the period of 2008 to 2020. It is concluded after this review literature, that the aesthetic facets made of porcelain and composite resin have excellent clinical applicability, requiring competencies and skills of the dentist in relation to their indications, contraindications, advantages and limitations of the different materials used.

Key-words: Dental veneers, porcelain and resin.

INTRODUÇÃO

A Odontologia contemporânea segue os princípios de mínima intervenção, melhora o formato dentário, além de proporcionar estética para o paciente (HIGASHI; SAKAMOTO JR, 2017). As facetas odontológicas podem ser indicadas para diversos casos, como diastemas, harmonizar o tamanho dos dentes, dentes fraturados, manchados ou escurecidos por diversos fatores.

A faceta é inserida na face vestibular do esmalte dentário por um material restaurador, onde ocorre a união ao elemento dentário por meio do sistema adesivo. Esse procedimento estético pode ser confeccionado por dois materiais: porcelana ou resina composta. Cada uma delas possuem suas indicações e preparos distintos e específico (CARDOSO et al., 2011).

As resinas compostas são utilizadas na reabilitação estética de dentes anteriores, que possuem propriedades mecânicas, químicas e ópticas ideais para o dente a ser restaurado, exigindo assim o conhecimento e habilidade adequada do cirurgião-dentista (RODRIGUE et al., 2014).

As facetas de porcelana possuem indicações individuais, relacionado a cada técnica empregada. Na atual odontologia restauradora, a mesma destaca-se por suas excelentes propriedades ópticas, durabilidade do material, longevidade e previsibilidade de resultado, pois, o material utilizado se assemelha à aparência natural dos dentes, estabelecendo um sorriso natural (ABRANTES et al., 2019).

Na odontologia moderna é de suma importância a junção de tratamentos estéticos aliados a procedimentos mais conservadores, preservando a estrutura dentária e diminuindo desgastes sem indicação. Com isso, a procura por tratamento estético torna-se cada vez mais procurado na odontologia (UZÊDA et al., 2020).

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca desses materiais utilizados para confecção das facetas odontológicas, ressaltando a indicação de cada um deles, assim como suas vantagens e desvantagens.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1- Facetas de resina composta

Atualmente com a alta demanda estética na odontologia restauradora, tem sido apresentado diversos tipos de materiais e técnicas, com o objetivo de oferecer ótimos resultados aos pacientes que buscam algum tipo de tratamento estético. Nesse novo contexto, tem sido preconizado procedimentos com o mínimo de desgaste possível, em conjunto com os sistemas adesivos, porcelanas ou resinas compostas de última geração (SOUZA et al., 2020).

As resinas compostas são materiais restauradores que são constituídos por quatro principais componentes: matriz orgânica, partículas de carga de natureza inorgânica, agentes de união e um sistema iniciador e acelerador de polimerização (MACHADO et al., 2016).

Figueiredo et al., (2008) afirmaram que na atual odontologia, a reanatomizações de dentes conóides é possível a utilização da técnica utilizando as facetas odontológicas, para obtenção do sorriso mais harmônico. Visto que, com o avanço dos materiais odontológicos diretos, como as resinas compostas e sistemas adesivos, a técnica é executada de forma simples e eficaz, isto é, quando comparada a outras técnicas atuais.

Já para Michelon et al., (2009) devido à alta procura por tratamentos estéticos é crescente a evolução no desenvolvimento de materiais com compósitos para restaurações estéticas diretas. Nesse sentido, a técnica direta possui fácil execução, custo relativamente baixo e ótimo resultado estético, contribuindo assim, para o sucesso final das restaurações.

As facetas odontológicas são restaurações parciais que tem por objetivo recobrir a superfície vestibular, proximal e incisal dos dentes anteriores, geralmente, está indicada quando 2/3 ou mais da estrutura está comprometida, de modo a corrigir alterações de cor, forma, textura, função e posicionamento dos dentes. As facetas podem ser confeccionadas e divididas em diretas, semi-diretas ou indiretas, logo, cada uma apresenta indicações e preparos diferentes, cabendo o cirurgião-dentista avaliar e

propor o melhor tratamento para o paciente que busca a estética do sorriso (BISPO, 2009).

Entretanto, o desafio na utilização das facetas diretas em dentes escurecidos é a opacificação, no entanto, é recomendável utilizar os opacificadores, que são resinas fluidas que são capazes de bloquear a direção da luz e camuflar as cores destacadas do dente. Assim, com essa camuflagem, é possível mascarar o dente escurecido, e alcançando o sorriso almejado (CARDOSO et al., 2011).

De acordo com Silva e Chimeli (2011), a aplicação clínica onde é necessário, resistência e estética, atualmente pode ser resolvida com técnicas menos invasivas, onde se utilizam as resinas compostas de última geração.

Machado et al., (2016) ressaltaram que em casos de fraturas de dentes anteriores a técnica restauradora direta em resina composta é favorável na reabilitação estética, proporcionada qualidade, durabilidade e previsibilidade de sucesso nesta técnica.

Segundo o autor Higash e Sakamoto Jr, (2017) quando o tratamento restaurador direto com resina composta é bem indicada e realizada de forma correta pelo profissional, o índice de sucesso em situações de fraturas de dentes escurecidos é excelente.

No ponto de vista de Pereira et al., (2020) as resinas apresentam vantagens como: facilidade de preservar a estrutura dental sadia, reproduz o aspecto natural de estratificação de cor, é possível realizar reparos após inserida no dente e possui durabilidade das restaurações. Sendo assim, quando a técnica restauradora é indicada corretamente apresenta uma alternativa de tratamento de baixo custo e bastante satisfatória para o paciente.

Para Cardoso et al., (2011), as facetas de resina composta apresentam como vantagens: técnica rápida, baixo custo comparada à cerâmica e não necessita de etapas laboratoriais.

Já para Cardoso e Decurcio (2011) na confecção das facetas diretas em resina composta apresentam vantagens como : baixo custo, rapidez e facilidade de realizar reparos após inserida no dente.

Porém, segundo Rodrigue et al., (2014), apresentam desvantagens como: contração de polimerização ocasionando trincas e infiltração marginal, e possui pouca estabilidade de cor devido ao manchamento na superfície e descoloração interna.

1.2- Facetas de porcelana

Na década de XVIII começou a ser introduzida na odontologia a porcelana odontológica, pelo francês Alexis Duchateau, que insatisfeito com as próteses confeccionadas com marfim, escolheu a porcelana pelo fato dela apresentar as seguintes características: durabilidade de cor e resistência ao manchamento (SAVARIS et al., 2018).

Mais adiante, outras novas formas de manuseio das porcelanas foram estabelecidas e a confecção de coroas totalmente cerâmicas sobre uma lâmina de platina foram realizadas a partir da invenção do forno elétrico, em 1894; e da porcelana de baixa fusão, em 1898. Nesse contexto, em 1903 as porcelanas entraram para a odontologia restauradora após a utilização das coroas de jaqueta de porcelana (AMOROSO et al., 2012).

Em razão desta evolução, no final do século XX, foram introduzidos no mercado, diversos sistemas de modo a possibilitar a confecção das restaurações livres de metal. Inúmeros sistemas foram desenvolvidos, garantindo melhoria nos materiais, devido as suas propriedades físicas e mecânicas (SAVARIS et al., 2018).

Como é reforçado por Silva Neto et al., (2019) , as porcelanas são classificadas em dois grupos: as vítreas, que são as porcelanas à base de feldspáticas; à base de leucita; de dissilicato de lítio; de silicato de lítio com 10% de zircônia; e as não vítreas, reforçadas por óxidos à base de alumina ou à base de zircônia.

Como material odontológico, as porcelanas feldspáticas tornaram-se as pioneiras a serem confeccionadas em alta fusão, isto é, com a junção das lâminas de platina, resultando em coroas metalocerâmicas. As porcelanas feldspáticas melhoraram a sua resistência após serem reforçadas por leucita, sendo indicadas para restaurações de: facetas laminadas, inlays e onlays (AMOROSO et al., 2012).

Assim, é um material de ótima qualidade, pois, possui excelentes características: biocompatível, estabilidade de cor, longevidade e propriedades mecânicas (MENEZES et al., 2015).

Atualmente, na odontologia moderna as porcelanas são utilizadas devido as suas características apresentarem a capacidade de copiar as características ópticas do esmalte e da dentina, e por possuir biocompatibilidade e longevidade (AMOROSO et al., 2012).

Na sua aplicabilidade clínica, apresentam propriedades favoráveis como substituição de dentes naturais, sendo destacada pela “translucidez, fluorescência, estabilidade química, coeficiente de expansão térmica próxima ao da estrutura dentária, compatibilidade biológica e maior resistência à compressão e à abrasão” (GARCIA et al., 2011,p.67).

Na odontologia estética, o uso da porcelana constitui uma excelente opção de reabilitação do sorriso, visto que, cada vez mais é procurada nos consultórios odontológicos devido a sua aplicabilidade e bom desempenho clínico (ANDRADE; VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2019).

Nesse sentido, vale ressaltar que inúmeras porcelanas odontológicas estão presente no mercado atual, cabendo o cirurgião-dentista conhecer cada material, sua composição e correta indicação para cada tipo de paciente, visando o melhor emprego deste material e utilizando com segurança (GARCIA et al., 2011).

As vantagens das facetas de porcelana são descritas por Bispo (2009) como: cor ímpar, biocompatível, diminui o acúmulo de placa devido a sua lisura e apresenta alta longevidade.

Como desvantagens, é possível destacar: não permite ajustar e realizar reparos após a sua inserção, exige ótima habilidade e experiência do profissional, além de possuir maior tempo clínico e alto custo por precisar de etapas que são realizadas em laboratório (BISPO,2009).

1. 3- Indicações das facetas

Frente as indicações das facetas de porcelana temos: alterações de cor do elemento dentário, alguns defeitos no esmalte, anomalias de forma e posição dos dentes e diastemas (BISPO, 2009).

Já as facetas de dissilicato de lítio apresentam-se como opção para dentes anteriores, por ser uma área que demanda estética e possui características como: "propriedades mecânicas, lisura superficial e excelente adaptação marginal. A sua indicação inclui correções de forma, além de manchamentos, abrasões e fraturas dentais"(SILVA et al., 2018,p.21).

Entretanto, na confecção das facetas diretas em resina composta é possível destacar as seguintes indicações:

Em casos de dentes conóides, fechamento de diastemas, microdontias, dentes escurecidos com necessidade de alteração cromática, harmonização de espaços, perdas estruturais por desgaste fisiológico ou patológico, perda estruturais por cárie, amelogenese imperfeita, corrosão e abrasão, também tem sua indicação favorável em situações de fratura de elemento dental. (MACHADO et al., 2016,p.21).

Em síntese, pela busca incessante das facetas estéticas, elas atuam com a capacidade de corrigir alterações de cor, forma e textura do esmalte dentário, contribuindo assim, para o bem-estar físico e emocional do paciente (BISPO, 2009).

Com uma era de pacientes cada vez mais exigentes por dentes brancos e iluminados, alinhados e de acordo com o padrão, ter um sorriso bonito sempre foi um requisito da sociedade. Com a constante evolução dos materiais dentários para sanar esses requisitos, a porcelana tem sido uma boa pedida, pois, revestem o esmalte com uma fina lâmina, onde restabelecem tamanho, formato e fazem pequenas correções dentárias, além de apresentarem ótimas propriedades físicas e óticas; quando convenientes, proporcionam um tratamento de alta qualidade e resultado satisfatório, tendo o mínimo de desgaste dos elementos dentários envolvidos (OKIDA et al, 2016).

1.4 – Aplicabilidade clínica das facetas

Cardoso et al., (2011) relataram um caso clínico, com o objetivo de mostrar que a resolução estética e funcional do paciente, através de duas estratégias para dentes escurecidos. Na primeira, os autores estabeleceram um protocolo restaurador com facetas diretas de resina composta para dentes não vitais escurecidos e com restaurações insatisfatórias. Já na segunda, o protocolo para clareamento de dentes vitais escurecidos. Na finalização do caso clínico, chegaram a conclusão que o seguimento de protocolos reabilitadores já estabelecidos, foi possível atingir um resultado satisfatório, no qual restabeleceu a harmonia do sorriso e aprovação do paciente.

Rodrigue et al., (2014) em seu artigo demonstrou o caso clínico onde foi elaborada uma semi-faceta de resina composta nos caninos superiores de modo a devolver a estética e funcionalidade do mesmo. O paciente em questão se mostrava não satisfeito com a estética atual de seu sorriso e apresentava também bruxismo, o que causava uma perda de caracteres anatômicos ao longo de seus caninos superiores. Foi empregado diversas técnicas para tratamento do paciente como o uso da ortodontia, clareamento dental, assim como laminados cerâmicos e de resina composta. O presente artigo demonstra como a utilização dessa forma de sistema restaurador é uma ótima optativa para a reabilitação de dentes anteriores, pois, devolve ao paciente um sorriso mais harmonioso.

Leite et al., (2014), abordaram em seu artigo o quanto os laminados cerâmicos estão cada vez mais alta, por suas propriedades e também por ser um tratamento conservador e minimamente invasivo. O artigo também menciona próteses, que também são uma boa pedida por manter sempre a estética natural dos dentes e periodonto. O paciente estava insatisfeito com a estética de sua arcada anterior, onde alguns elementos se apresentavam hígidos, com restauração extensa, com coroa metalo-cerâmica. Foi realizado todo o protocolo de mock up e moldagem para obter uma cópia do que havia de ser tratado, todos seguindo minuciosamente a técnica necessária. O artigo mostra o quanto o conhecimento e técnica juntamente da utilização

de materiais de qualidade, conseguimos alcançar resultados cada vez mais previsíveis, evitando assim terapêuticas mais invasivas.

Menezes et al., (2015), no presente artigo podemos observar que cada vez mais, nessa procura por um sorriso cada vez mais acordante, os pacientes procuram o profissional com mais imposições e esperança em relação ao resultado a se obter e para que consigamos, na maior parte dos casos, promover isso, a odontologia está em constante evolução, com novos materiais e métodos conservadores e soluções propositáveis, evitando o máximo possível a deterioração da estrutura dentária. Mesmo que em muitos procedimentos em que serão feitas restaurações indiretas, precise de um certo desgaste do elemento dentário, com bom planejamento, poderemos adquirir melhores resultados e mais efetivos, considerando estética e prolongação. Os laminados cerâmicos têm sido bem requisitados quando falamos em exigência estética pela parte do paciente, sendo vista que a mesma apresenta boas propriedades (biomimetismo com esmalte). No artigo eles demonstraram o passo a passo de uma terapêutica estética no 11, 12, 21 e 22 com a técnica de laminado cerâmico, no qual o mesmo sempre demonstra ótimos desfechos, sendo necessário aprendizado e desempenho. No artigo vemos a efetividade dos resultados em relação à função e estética, manifestando que o conhecimento da técnica é muito importante para o planejamento e resultado.

Okida et al., (2016) relataram em seu artigo um caso clínico que teve boa diligência em relação à estabilidade da cor e resistência, desgastando o menos possível e salientando que um bom planejamento e execução são essenciais para um resultado aceitável desde que tenhamos os devidos cuidados na execução do mesmo.

Higashi e Sakamoto Jr (2017) abordaram em seu estudo, o caso clínico da confecção de uma faceta direta em um dente escurecido, com tratamento endodôntico, com controle de intransparência; O resultado preliminar é, primeiramente esperar o dobro do tempo que foi utilizado restaurando, pois, os dentes adjacentes estão desidratados e opacos posteriormente. Após isso, levou-se a mostrar que o dente em questão estava menos luminoso (ou seja, com aspecto cinzento, com maior transparência), e para contornar a situação foi feito um novo desgaste da resina com ponta diamantada grossa, jateamento com oxido de alumínio, condicionamento

fosfórico 15s, aplicação de silano por 1 min e evaporação com jato de ar, logo aplicação de sistema adesivo com jato de ar para evasão do solvente e posterior restauração. Foram inseridas as camadas respectivas de dentina, esmalte e resina transparente para conclusão. Foi feito todo o procedimento de acabamento retirando os respectivos excessos cervicais com lâmina de bisturi, lixa e discos abrasivos. Foi feito o polimento utilizando disco de feltro e pasta de polimento para obtenção da resplandecência final do caso. O resultado terminativo pode ser observado após 2 meses demonstrando que um bom planejamento, quando bem apropriado e confeccionado corretamente, é uma excelente possibilidade nas situações de ruptura de dentes embaciados, restabelecendo a simetria entre funcionalidade e estética, de forma a satisfazer as necessidades e esperanças do paciente, fazendo se sentir cada vez mais empoderado. Faz-se conclusão do tratamento ser uma ótima opção conservadora quando comparado a outros casos de restauradores indiretos.

Silva et al., (2018) demonstraram em seu artigo que a utilização de facetas de cerâmica são uma ótima preferência na terapêutica tanto estética quanto funcional considerando as ótimas propriedades mecânicas e ópticas que o mesmo apresenta. O paciente citado no artigo não se sentia satisfeito com a cor de seus dentes, paciente não possuía bruxismo, mas o consumo de alimentos ácidos como limão e refrigerante e a força na hora da escovação foram relatados, tanto que foi observado grande deterioração na face vestibular dos dentes da maxila e mais brandamente na oclusal de dentes posteriores. Nele foi realizado o protocolo de laminados cerâmicos nos elementos 15 e 25 e confecção de placa interceptora. Após instalação do tratamento do paciente, o mesmo foi acompanhado por 1 ano, com um resultado satisfatório pelas propriedades a ele devolvidas.

Pereira et al., (2020) relataram o caso clínico de reabilitação de dentes anteriores com laminados em resina composta. O paciente é sexo masculino, com 23 anos de idade; queixa principal: insatisfação com a estética de sua arcada dentária anterior; já na consulta introdutória foram constatados restaurações deficientes nas incisais e interproximais dos incisivos superiores, assim como outros elementos em desarmonia com a face. Foi realizado todo o protocolo de tratamento para aquele caso como: registro de cor inicial; 3 sessões de clareamento; profilaxia com pedra pomes extrafina;

a partir do enceramento foi confeccionada uma guia de silicone; remoção de antigas restaurações, seguido do protocolo de condicionamento ácido e sistema adesivo. Foram realizados todo o procedimento de incrementos de resina composta utilizando dentina e esmalte, com todo o acabamento utilizando pontas diamantadas laminadas e logo após o polimento, dando logo de cara a satisfação do cliente e demonstrando que o tratamento de dentes anteriores com faceta de resina é uma terapêutica possível para se obter um resultado eficaz.

2- DISCUSSÃO

Segundo Machado et al., (2016) a resina composta é utilizada como material restaurador na técnica das facetas onde apresentam uma excelente opção de reabilitação, longevidade, previsibilidade clínica e ajustes após a confecção das facetas. Para Michelin et al., (2009) a técnica das facetas é um procedimento restaurador rápido, de baixo custo e possui uma capacidade estética excelente, onde torna-se uma realidade cada vez mais comum na odontologia as restaurações de compósito.

Souza et al., (2020) relata que as facetas pré-fabricadas em resina composta apresentam uma estética satisfatória, possuindo facilidade na execução da técnica, baixo custo em relação às porcelanas e preservação da estrutura dentária. Michelin et al., (2009) aborda também que é necessário o cirurgião-dentista estar atento as vantagens e desvantagens da resina composta, com o objetivo de suprir as expectativas do paciente e obter sucesso clínico a longo prazo. Para Cardoso et al., (2011) o profissional deve seguir protocolos reabilitadores, isto é, tendo pleno conhecimento e domínio das propriedades físicas e ópticas dos materiais restauradores e respeitando os princípios conservadores, para um resultado estético satisfatório e assim, devolver a harmonia do sorriso e satisfação do paciente.

Para Silva e Chimeli (2011), as facetas de resina composta possuem as seguintes vantagens: menor tempo de trabalho clínico, baixo custo e longevidade clínica.

Cardoso e Decurcio (2011) relata que as facetas de porcelana representam um tratamento previsível, pois possibilita a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios que devolvem a harmonia e naturalidade do sorriso do paciente. Para Okida et al.,(2016) a faceta de porcelana é uma ótima opção, pois recobre todo o esmalte dentário com uma fina lâmina que é inserida ao dente, permitindo restabelecer a forma, tamanho e corrigir pequenas falhas no posicionamento dos dentes, além de apresentarem excelentes propriedades físicas, ópticas e biocompatível. Sendo assim, um excelente tratamento com maior longevidade e mínimo desgaste possível dos elementos dentários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que, nos dias atuais a demanda estética por um sorriso perfeito tem aumentado a procura pelas facetas odontológicas.

A utilização da resina composta aplicada nas facetas permitem preparos mais conservadores, dispensando as etapas laboratoriais, pode ser realizada em sessão única, facilidade de reparo, além de apresentar baixo custo quando comparada as facetas de porcelana.

As facetas de porcelana estão cada vez mais conquistando o mercado odontológico, quando abordamos o lado estético, longevidade, dureza e estabilidade de cor deste material odontológico. Por ser uma técnica que preserva a estrutura dentária, evitando um procedimento mais invasivo, devolvendo ao paciente estética e função dos dentes que recebem as facetas. O índice de sucesso aumenta cada vez mais, por ser uma técnica que traz previsibilidade ao tratamento, resolução de problemas estéticos e funcionais, garantindo segurança aos profissionais que utilizam a técnica.

Conclui-se após esta revisão de literatura, que as facetas estéticas confeccionadas em porcelana e resina composta apresenta excelente aplicabilidade clínica, exigindo competências e habilidades do cirurgião-dentista em relação as suas indicações, contra-indicações, vantagens e limitações dos diferentes materiais utilizados.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Priscila Silva et al. Restabelecimento da estética do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, Rio Grande do Norte, 2019; 5(3):120-131.

ANDRADE, Allany de Oliveira et al. Laminados cerâmicos: uma análise discursiva com ênfase na técnica reabilitadora e suas correlações clínicas. **SALUSVITA**, Bauru, v. 38, n. 2, p. 447-474, 2019.

AMOROSO, P. A.; FERREIRA, B. M.; TORCATO, B. L. Cerâmicas odontológicas: propriedades, indicações e considerações clínicas. **Rev. Odontol. Araçatuba**. Araçatuba, v 33, n. 2, p. 19-25, jul./dez. 2012.

BISPO, LB. Facetas estéticas: Status da arte. **Revista Dentística on line**. 2009, 8(18): 11-4.

CARDOSO, P.C. et al. Restabelecimento estético funcional com laminados cerâmicos. **ROBRAC**, Goiânia v. 20, n. 52. p. 88-93, 2011.

CARDOSO, P. C.; DECURCIO, R. A.; PACHECO A. F. R.; MONTEIRO, L. J. E.; FERREIRA, M. G.; LIMA, P. L. A.; SILVA, R. F. Facetas Diretas de Resina Composta e Clareamento Dental: Estratégias para Dentes Escurecidos. **Rev Odontol Bras Central**., v. 55, n. 20, p. 341-47, 2011.

FIGUEIREDO, Ricardo Jorge Alves et al. Otimizando a estética por meio de reanatomizações em dentes conoides. **Revista Gaúcha Odontol**, Porto Alegre, v. 56, n.3, p. 333-336, jul./set. 2008

GARCIA, Lucas da Fonseca Roberti et al. Análise crítica do histórico e desenvolvimento das cerâmicas odontológicas. **RGO - Rev Gaúcha Odontol**., Porto Alegre, v.59, suplemento 0, p. 67-73, jan./jun., 2011

HIGASHI, C.; SAKAMOTO, A. S. Contro-lando a Opacidade e Translucidez em Facetas de Resina Composta de Dentes Escurecidos. **J Clin Dent Res, Curitiba**, Jan-Mar; 2017.V. 14, n. 1, p. 47-59.

LEITE, L.M., COTRIN, E.D.R., SILVA, C.R.D., FIGUEIREDO, J.L.G, ZAIA W.L. Reabilitação bucal através da odontologia conservadora moderna: relato de caso. **Rev. Odontol. Araçatuba (Online)**, v.35, n.2), p.71-73, 2014.

MACHADO AC, Reinke ACMA, Guilherme FM, Zeola LF, Costa MM, Reis BR, Soares PV. Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico, de traumatismo dento-alveolar. **Rev Odontol Bras Central**. 2016, 25(74):154-61.

MENEZES, S. M.; CARVALHO, A. L.; SILVA, P. F.; REIAS, M. G. Reabilitação estética do sorriso com laminados cerâmicos: Relato de caso clínico. **Rev Odontol Bras Central**, Goiânia, v. 24, p. 68-72, 2015.

MICHELON, C., HWAS, A., BORGES, M. F., MARCHIORI, J. C., SUSIN, A. H. Restaurações diretas de resina composta em dentes posteriores: considerações atuais e aplicação clínica. **RFO**. V. 14, n. 3, p. 256-6, Set-Dez, 2009.

NETO, J.S., Rocha, A.L., Cruz, K.S., Duarte, I.K., & Medeiros, M. (2019). **Facetas estéticas de porcelanas na odontologia: Uma revisão de literatura**.

OKIDA RC, Vieira WSC, Rahal V, Okida DSS. Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas, na solução de problemas estéticos. **Rev Odontológica Araçatuba** 2016;37:53–9.

PEREIRA, Mayele rodrigues et al. Reabilitação estética com resina compsta em paciente jovem; relato de caso clínico. **Rev Odontol Bras Central** 2020; 29(88): 24-28

RODRIGUE, Stephanie Dias Rivera et al. Reanatomização dental de resina composta. **Revista Bahiana de Odontologia**, Bahia 2014 Dez;5(3):182-192

SAVARIS DI, Vermudt A, Ghizoni JS, Pamato S, Pereira JR. Lentes de contato: Harmonização e estética com preparos conservadores. **J Res Dent** 2018;6:91.

SILVA, W.; CHIMELI, T. Transformando sorrisos com facetas diretas e indiretas. **Revista Dentística on line.**, n.21, p.41-42, abr/jun. 2011.

SILVA, Emily Vivianne Freitas da et al. Reabilitação estética e funcional em paciente com desgaste dental acentuado: relato de caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.39, n.1, p. 21-27, Janeiro/Abril, 2018

SOUZA, Rafaela Rodrigues et al. Reabilitação estática e funcional com facetas pré-fabricadas em resina composta – relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.41, n.2, p. 15-21, Janeiro/Abril, 2020.

UZÊDA, Kamila Ramos Tavares et al. Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. **Revista Ciência Plural**, Rio Grande do Norte, 2020; 6(3):239-254.